

Código:	PG-SES-039
Nº da revisão:	01
Elaborador:	José Antônio de Souza
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	14/08/2017
Periodicidade da revisão:	Anual
Abrangência:	Corporativa
Classificação:	Público

TRABALHOS EM CONDIÇÕES CLIMÁTICAS ADVERSAS

1. Objetivo

Este documento tem como objetivo estabelecer aos empregados da **Fundação Renova** e do **Fornecedor de Serviços** os requisitos para a realização de trabalhos em condições climáticas adversas.

2. Público alvo

Empregados do **Fornecedor de Serviços** e da **Fundação Renova** envolvidos em trabalhos em condições climáticas adversas.

3. Documentos complementares

Norma Regulamentadora NR-18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção

Norma Regulamentadora NR-26 - Sinalização de Segurança

Padrão de Controle de Riscos Críticos - PG-SES-009 - Içamento

Procedimento - PG-SES-018 - Inspeção de Saúde e Segurança

Procedimento - PG-SES-026 - Análise Preliminar de Riscos

Procedimento - PG-SES-036 - Isolamento e Sinalização de Segurança

Procedimento - PG-SES-040 - Interfaces entre Atividades

Instrução Técnica IT-SES-004 - Atividades de Solda

4. Responsabilidades

Quem elabora	Quem deve ser consultado	Quem aprova
Coordenador de Saúde e Segurança (Saúde e Segurança)		Gerente de Saúde e Segurança (Saúde e Segurança)

5. Glossário

Define-se como condições climáticas adversas, a ocorrência de chuvas, ventos fortes, descargas elétricas, neblina e poeiras.

Código:	PG-SES-039
Nº da revisão:	01
Elaborador:	José Antônio de Souza
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	14/08/2017
Periodicidade da revisão:	Anual
Abrangência:	Corporativa
Classificação:	Público

6. Descrição do processo

6.1 Requisitos gerais

Antes de iniciar as atividades de campo o **Fornecedor de Serviços** deve avaliar se as condições climáticas representam riscos adicionais à execução das atividades e planejar as medidas de controle necessárias, devendo estar atento à possibilidade de paralisação da atividade em condições adversas extremas (risco iminente de acidente). Uma análise previa dos recursos e ações necessárias em caso de condições climáticas adversas devem estar contidas na Análise Preliminar de Riscos – APR, como logística de abandono, locais de proteção etc.

O **Fornecedor de Serviços** deve prover estrutura adequada durante o período de condições climáticas adversas (transporte e local seguro).

6.2 Chuvas

O **Fornecedor de Serviços** deve analisar as condições de segurança de vias de passagem e acesso, passadiços, escadas, plataformas de trabalho e proteções provisórias das áreas de trabalho.

O trabalho em andaimes deverá ser precedido de uma avaliação dos aspectos de segurança realizada pelo supervisor e pela equipe de Segurança do Trabalho do **Fornecedor de Serviços** e **Gerenciadora de Obras** ou **Gerenciadora de Saúde e Segurança**. As atividades somente serão permitidas se forem asseguradas as condições adequadas de acesso e estabilidade dos empregados sobre as plataformas de trabalho. Esta condição deverá ser registrada na Análise Preliminar de Risco – APR.

Não será permitida a montagem de andaimes e atividades em telhados na ocorrência de chuva.

Após a ocorrência de período chuvoso, todas as escavações devem ter a sua estabilidade reavaliada, por responsável técnico habilitado, e o acesso de empregados somente será permitido após a implementação das medidas de estabilização recomendadas.

O **Fornecedor de Serviços** deve detalhar os sistemas de drenagem nas atividades de corte, aterro e escavações, de modo a assegurar as condições de segurança da obra e do meio ambiente. Deve ser avaliada a necessidade de construção de bacias para contenção de sólidos visando à proteção do carregamento deste material para nascentes, rios e córregos, conforme Padrão de Risco Crítico PG-SES-003 – Controle de Terreno.

Código:	PG-SES-039
Nº da revisão:	01
Elaborador:	José Antônio de Souza
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	14/08/2017
Periodicidade da revisão:	Anual
Abrangência:	Corporativa
Classificação:	Público

Quando existir acúmulo de água nas escavações o trabalho não poderá ser iniciado enquanto não forem adotadas medidas de controle. Neste caso, deve ser reavaliado e liberado por responsável profissional habilitado as condições de estabilidade dos taludes e escavações.

Em caso de chuvas fortes, as atividades de escavação, atividades em galerias e áreas inundáveis e em leitos de rio, deverão ser interrompidas e somente retomadas após a avaliação do risco de inundação repentina destas áreas.

Durante períodos chuvosos a estabilidade de taludes nas obras deve ser monitorada diariamente por profissional habilitado. Em caso de risco de deslizamento a área deverá ser isolada e sinalizada até que medidas de controle sejam estabelecidas.

Para as atividades de terraplanagem o **Fornecedor de Serviços** é responsável pela avaliação e manutenção das condições adequadas das pistas não pavimentadas para o trânsito seguro de veículos e equipamentos.

Painéis elétricos provisórios e máquinas de solda devem possuir proteção contra chuvas, aterramento elétrico e disjuntor diferencial residual de proteção. Máquinas de solda devem ser instaladas em plataformas elevadas de madeira, conforme Instrução Técnica IT-SES-004 - Atividades de Solda.

Após períodos chuvosos, as bacias de contenção de depósitos de produtos químicos deverão ser drenadas, após a operação de drenagem os registros deverão ser novamente fechados.

6.3 Descargas atmosféricas

É proibida a realização de atividades à céu aberto durante ocorrência de descargas atmosféricas, especialmente atividades de içamentos, trabalhos em altura, atividades sobre telhados, montagem de estruturas metálicas, atividades em circuitos elétricos, supressão vegetal, sondagens e outras.

Será disponibilizado no projeto um serviço de informações antecipadas sobre a ocorrência de tempestades com descargas elétricas. Essas informações deverão ser disseminadas imediatamente, e as ações previstas no Plano de Emergência deverão ser implantadas a tempo.

Código:	PG-SES-039
Nº da revisão:	01
Elaborador:	José Antônio de Souza
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	14/08/2017
Periodicidade da revisão:	Anual
Abrangência:	Corporativa
Classificação:	Público

Após o término das descargas atmosféricas, a volta ao trabalho ficará condicionada a uma avaliação das condições de segurança dos locais de trabalho. A **Gerenciadora de Obras** e **Gerenciadora de Saúde e Segurança** devem ser envolvidos nessas avaliações.

6.4 Ventos

É proibida a realização de atividades sobre telhados e sobre o topo de estruturas durante a ocorrência de ventos superiores a 30 Km/h.

Para a operação de guias deverá ser observado o limite de velocidade de vento recomendado pelo fabricante, um alarme na cabina interligado ao anemômetro, deve indicar quando este limite for ultrapassado.

É considerado vendaval para atividades de guindar através de guindastes e guias, ventos superiores a 72 km/ hora, a partir da qual a realização de atividades de guindar é proibida. Ventos superiores a 42 km / hora são considerados excessivos e todas as atividades de guindar a partir desta velocidade de vento, devem obrigatoriamente ser assistidas por um profissional de segurança do trabalho. Deve-se atentar para os níveis máximos de ventos na utilização de guindastes conforme Padrão de Controle de Riscos Crítico – PG-SES-009 – Içamento.

6.5 Neblina

Todo empregado do **Fornecedor de Serviços** deve informar ao seu supervisor, quando a segurança das operações estiver sendo prejudicada pela redução da visibilidade provocada pela ocorrência de neblina.

O **Fornecedor de Serviços** deve avaliar as condições de segurança para a realização da atividade e a determinação de medidas adicionais de sinalização ou a paralisação da atividade, até que as condições de visibilidade adequada sejam restabelecidas.

6.6 Poeira

O **Fornecedor de Serviços** deve avaliar as condições de segurança em situações de poeira em suspensão em quantidade que comprometa a segurança das pessoas. Neste caso deve ser priorizada a umectação da área e disponibilizado respirador para os empregados.

Código:	PG-SES-039
Nº da revisão:	01
Elaborador:	José Antônio de Souza
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	14/08/2017
Periodicidade da revisão:	Anual
Abrangência:	Corporativa
Classificação:	Público

7. Resultados esperados

Controle da exposição de empregados à situações de riscos e implantação de medidas de controle durante ocorrência de condições climáticas adversas.

Indicador	Fórmula de Cálculo	Unid. de Medida	Sentido Desejado	Frequência de Medição	Responsável	Fonte
Nº Acidentes em trabalhos em condições adversas	Número absoluto	#	↓	Mensal	Coordenador de Saúde e Segurança (Saúde e Segurança)	Controle de Registro de Acidentes
Nº Incidentes em trabalhos em condições adversas	Número absoluto	#	↓	Mensal	Coordenador de Saúde e Segurança (Saúde e Segurança)	Controle de Registro de Vidas Salvas
Nº Desvios em Auditoria	Número absoluto	#	↓	Mensal	Técnico de Segurança (Gerenciadora de Saúde e Segurança)	Plano de ação para Inspeção de Segurança

Nota: as planilhas de registros dos indicadores estão disponíveis no SharePoint com acesso restrito à equipe de Saúde e Segurança.

8. Itens revisados em relação a última versão

Inclusão de tabela de indicadores.

9. Anexos

Não se aplica.